

# Ocupação do centro

A situação do centro de São Paulo continua difícil.

A intervenção da prefeitura na cracolândia ficou pela metade e albergues foram fechados, o que dá a sensação de aumento do número de moradores de rua e também da insegurança.

Quem passa por ali dificilmente deixa de ver jovens viciados andando para cima e para baixo, pessoas jogadas pelo chão e outras abordando carros em cada farol. Um triste cenário.

Há muito tempo se fala na necessidade de 'revitalizar' o cen-

tro de São Paulo e melhor ocupá-lo. É uma área que já foi nobre e que tem infraestrutura instalada.

Por que construir conjuntos habitacionais na periferia ou em bairros muito afastados se no centro da cidade há edifícios abandonados com ligações de água, luz e esgoto prontas? Não seria mais racional reformar prédios sem uso e oferecê-los para moradia? Claro que sim. E é isso que a prefeitura resolveu fazer.

O prefeito Gilberto Kassab, que

tem errado a mão em alguns casos, agora acertou: assinou anteontem documento de desapropriação de 53 prédios antigos na área central. Eles serão reformados e deverão ser ocupados por cerca de 2.500 famílias ao longo dos próximos três anos.

O programa deve atender famílias com renda mensal de até dez salários mínimos. Vamos esperar para ver se o projeto sai do papel. Tomara que sim, porque esse é um caminho efetivo para melhorar a vida no centro da capital.

**São Paulo**  
**AGORA**

**Só o que interessa!**  
Publicado desde 22 de março de 1999

**Grupo Folha**  
Al. Barão de Limeira, 425, 5º andar  
CEP 01202-900, São Paulo, SP

**Presidente:** Luís Frias  
**Diretor Editorial:** Otavio Frias Filho  
**Editor Responsável:** Nilson Camargo

**TELEFONES ÚTEIS**

**COMGÁS**  
Tel.: 0800-0110197 (atendimento)  
Tel.: 0800-161667 (ouvidoria)

**AES ELETROPAULO**  
Tel.: 0800-7272196 (emergência)

**SABESP**  
Central de atendimento: 195 (emergência)

**CLARO**  
Tel.: 1052

**EMBRATEL**  
Tel.: 10321

**INTELEG**  
Tel.: (0xx11) 4003-0223 (ouvidoria)

**TELCEL**  
Tel.: 10323

**TELEFÔNICA**  
Tel.: 10315

**TIM**  
Tel.: \*144 (do celular)  
Tel.: 0800-7414141

**VIVO**  
Tel.: \*8486 (do celular)

# Família Santo Daime

## CHÁ ALUCINÓGENO É LIBERADO PARA AS CRIANÇAS EM RITUAIS

**RESOLUÇÃO PERMITE O CONSUMO DA BEBIDA APENAS EM CERIMÔNIAS RELIGIOSAS. O COMÉRCIO DA SUBSTÂNCIA SEGUE PROIBIDO NO BRASIL**

Os três filhos do consultor Almir Nahas, 52 anos, e da designer Sissi Nahas, 47, foram batizados com gotas de ayahuasca —chá feito da mistura do cipó de mariri com a folha de chacrona que é conhecido como Santo Daime. A família é sócia da UDV (União do Vegetal), uma das entidades religiosas que usam a bebida nos ritos.

O chá da ayahuasca contém DMT (dimetiltriptamina), substância alucinógena que estimula o sistema nervoso e causa visões —consideradas uma abertura para o mundo espiritual pelos que usam o vegetal como religião.

Os Nahas fazem parte desse grupo. Inclusive Alberto Nahas, 83 anos, e Dinorah Nahas, 78 —pais de Almir. Agora, todos comemoraram a publicação, no mês passado, da resolução do Conad (Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas), no "Diário Oficial da União". Em quatro páginas, o texto reafirma a liberdade do uso religioso do chá e define o que ele significa.

Assim, há restrições: comércio e uso turístico ficam proibidos. Mas, por outro lado, crianças estão autorizadas a tomar o chá, desde que com o consentimento dos pais.

Miguel Nahas, 13 anos, o filho mais novo de Almir, frequenta as cerimônias da UDV. Toma o chá e diz que gosta. "Antes, ficava um pouco can-



Os três filhos do casal Almir e Sissi Nahas foram batizados com gotas de ayahuasca

sado, mas agora não mais" conta o menino. A sessão na UDV dura 4 horas. A antropóloga Beatriz Labate —autora do livro "A Reinvenção do Uso da Ayahuasca nos Centros Urbanos"— estima que 25 mil pessoas usem regularmente o chá em cerimônias religiosas. Em São Paulo, ela acredita que haja cerca de 60 centros.

Para Almir, a autorização explícita às crianças é uma conquista. "O vegetal é o nosso sacramento", diz. "E queremos cumprir a lei. Nos EUA, sócios da UDV passaram quatro anos bebendo água até

que o consumo fosse liberado", complementa. Em 2006, a Corte dos EUA autorizou o consumo. Na resolução, o Conad cita uma decisão da ONU (Organização das Nações Unidas), que considerou que a ayahuasca não deve ser objeto de controle.

Mas, apesar do respaldo internacional, o texto promete ser fonte de polêmica. A toxicologista Sílvia Santos Cazena afirma, em estudo, que os efeitos do chá —náuseas, vômitos e diarreia— podem gerar desidratação. E esse efeito "mostra-se ainda mais sério

no caso das crianças".

Outros estudos mostram efeitos positivos do chá. Em 2008, o professor Jaime Hallak, da USP, mostrou que a bebida é bem sucedida contra a depressão. A resolução recomenda pesquisas farmacológicas. Mas o uso terapêutico da bebida fica proibido "até que se comprove sua eficiência". De acordo com o Conad, quem usar a ayahuasca fora do contexto religioso está sujeito a sanções, já que o DMT é considerado psicotrópico pela Anvisa (agência de vigilância sanitária). (Alvaro Magalhães)



Os pais de Almir Nahas também consomem o chá

## "Tive experiência boa e ruim"



Frequentadores da UDV durante um ritual em Brasília

A experiência de tomar a ayahuasca em ritos religiosos vai da "luz" à "peia" e da "peia" à "luz", segundo um artista plástico de 33 anos, que pediu para não ser identificado. A "luz" é a parte reconfortante da jornada, a "peia" é a parte desagradável. Ele participou três vezes das cerimônias.

As duas primeiras foram em um centro da entidade Santo Daime, onde há dança e cantos, e a terceira, na UDV, onde os frequentadores ficam sentados e quietos durante a sessão. A primeira vez foi pura "luz". "Vi uma tubulação de textura psicodélica. Pensei: 'Isso está dentro de mim! Eu sou capaz de fazer uma coisa bonita dessas!'", conta.

Ele diz que, quando baixava a cabeça, "via coisas infer-

nais", mas logo vinha uma "luz" levantar o seu rosto.

Na segunda experiência, o artista conta que sentiu a verdadeira "peia". Segundo ele, não é necessariamente uma coisa ruim, mas uma "confrontação com problemas".

"Eu tinha medo, temia perder o ar." Ele conta que passou a sentir o cheiro do vômito de outras pessoas. "Algumas pessoas vomitam", diz. "Voltei para o carro e, sufocado, quase quebrei o vidro."

Depois disso, o artista passou anos sem voltar às cerimônias. A terceira experiência aconteceu no nordeste. Ele disse que voltou a sentir a "luz". "Eu via um feto em um ventre e via minha namorada, toda dourada. Era como se uma nova fase da vida começasse." (AMA)

### O QUE É A AYAHUASCA



**O QUE É**

É a mistura do **Cipó Banisteriopsis Caapi** (também conhecido como jagube ou mariri) com a folha **Psychotria Viridis** (chacrona ou rainha). É também conhecido como hoasca, Santo Daime e vegetal

**QUAL É O EFEITO DO CHÁ**

O chá da ayahuasca contém DMT (dimetiltriptamina), substância alucinógena psicoativa que estimula o sistema nervoso central. O corpo humano produz pequenas quantidades da droga normalmente, mas, quando ingerida, causa alucinações. As visões são consideradas, em geral, pelas pessoas que fazem uso religioso do chá, como uma abertura para o mundo espiritual

### O QUE DIZ A RESOLUÇÃO

**O USO RELIGIOSO**

"Deve ser reiterada a liberdade do uso religioso da ayahuasca, tendo em vista os fundamentos constantes das decisões do colegiado, em sua composição antiga e atual, considerando a inviolabilidade de consciência e de crença e a garantia de proteção do Estado às manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras"

**MENORES DE IDADE**

"O uso da ayahuasca por menores de 18 anos deve permanecer como objeto de deliberação dos pais ou responsáveis, no adequado exercício do poder familiar"

**GRÁVIDAS**

"Cabe a elas a responsabilidade pela medida de tal participação, atendendo, permanentemente, à preservação do desenvolvimento e da estruturação da personalidade do menor e do nascituro"

**RECEPÇÃO A NOVOS ADEPTOS**

"Antes de ingerir pela primeira vez, o interessado deve ser informado acerca de todas as condições exigidas para o uso da ayahuasca, conforme a orientação de cada entidade. Uma entrevista prévia, oral ou escrita, deve ser realizada no sentido de averiguar as condições do interessado e a ele devem ser dados os esclarecimentos necessários acerca dos efeitos naturais da bebida"

**COMÉRCIO**

"O plantio, o preparo e a mineração com o fim de auferir lucro é incompatível com o uso religioso que as entidades reconhecem como legítimo e responsável"

**ORGANIZAÇÃO DAS ENTIDADES**

"É recomendável que os grupos constituam-se em organizações formais, com personalidade jurídica, consolidando a ideia de responsabilidade, identidade e projeção social, que possibilite aos usuários a prática religiosa em ambiente de confiança"